

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Lojas em imóveis próprios da Deso estão sendo trocadas por espaços alugados

Como se entrasse de forma proposital em um processo de autofagia, a DESO privilegia uma dinâmica totalmente equivocada para tratar do seu patrimônio físico e material, dando ênfase ao que é de terceiros. É possível detectar facilmente essa política quando se observa a realidade de quase todos os escritórios de atendimento da Companhia ao público na Grande Aracaju: estão fechados, abandonados e a maioria servindo de banheiros públicos e locais para drogados e meliantes.

Será que essa política traz resultados satisfatórios para DESO? Quem defende que sim, possivelmente está analisando unicamente pela parte financeira da coisa, pois dizem que mesmo pagando alugueis caríssimos, ainda assim gera economia para a Companhia no custo final. Mas está posição está equivocada.

É preciso contabilizar também o desgaste absurdo que sofre a imagem da DESO quando um usuário se desloca da sua região à Sede para solicitar um pedido de ligação de ramal de água ou resolver problemas referentes ao seu consumo mensal e se depara com um escritório de atendimento fechado e com a estrutura física quase desabando.

No bairro Siqueira Campos e nas locali-

dades vizinhas, ou na Barra dos Coqueiros, Conjunto João Alves, Centro, e outros pontos, a DESO tinha seus escritórios próprios. Hoje, abandonou-os para pagar altíssimos alugueis para particulares em locais como shopping-centers, onde as lojas não contam com sanitários próprios para funcionários e clientela. Enquanto isso, toda a Zona de Expansão de Aracaju não conta com uma única loja de atendimento

Alguém em sã consciência se atreve a chamar isso de evolução? Parece mais uma ação deliberada, investir recursos em propriedades de terceiros em detrimento de toda uma estrutura própria e já montada, precisando simplesmente de uma manu-



▲ Escritório de Atendimento no Siqueira Campos: lacrado e abandonado

tenção corretiva e periódica.

Além desse paradoxo, qual a serventia hoje dos imóveis próprios da Companhia, onde anteriormente funcionavam as lojas de atendimento? Nenhuma, a não ser perder seu valor em função da deterioração crescente desses imóveis pela ação do tempo e de vândalos.

(((EDITAL)))

COHIDRO ASSEMBLEIA GERAL

O Sindisan convoca todos os trabalhadores(as) da Cohidro a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no pátio da sede da Companhia, às **8h30, do dia 09 de julho de 2018**, com a seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Dissídio 2014;
- 3) Dissídios 2013 e 2015;
- 4) Acordo Coletivo 2018;
- 5) O que ocorrer.

A Direção

SAAE DE SÃO CRISTÓVÃO

Eleição para Representante Sindical por local de trabalho

A Comissão Eleitoral, no uso das suas atribuições, faz saber que foi registrada a candidatura do senhor **PEDRO DOS SANTOS**, para Representante Sindical por local de trabalho para o mandato 2018/2020. Fica aberto o período de 05 (cinco) dias úteis, a partir da publicação deste edital, para a impugnação de candidatura. Não havendo nenhum problema, a eleição será realizada no dia 16 de julho de 2018, das 8h00 às 12h00, por meio de mesa coletara de votos instalada na sede do SAAE de São Cristóvão, que também irá percorrer as Estações de Tratamento de Água do Cristo, do Rio Cumprido e da Pedreira durante este mesmo horário.

A Comissão Eleitoral

VIOLÊNCIA

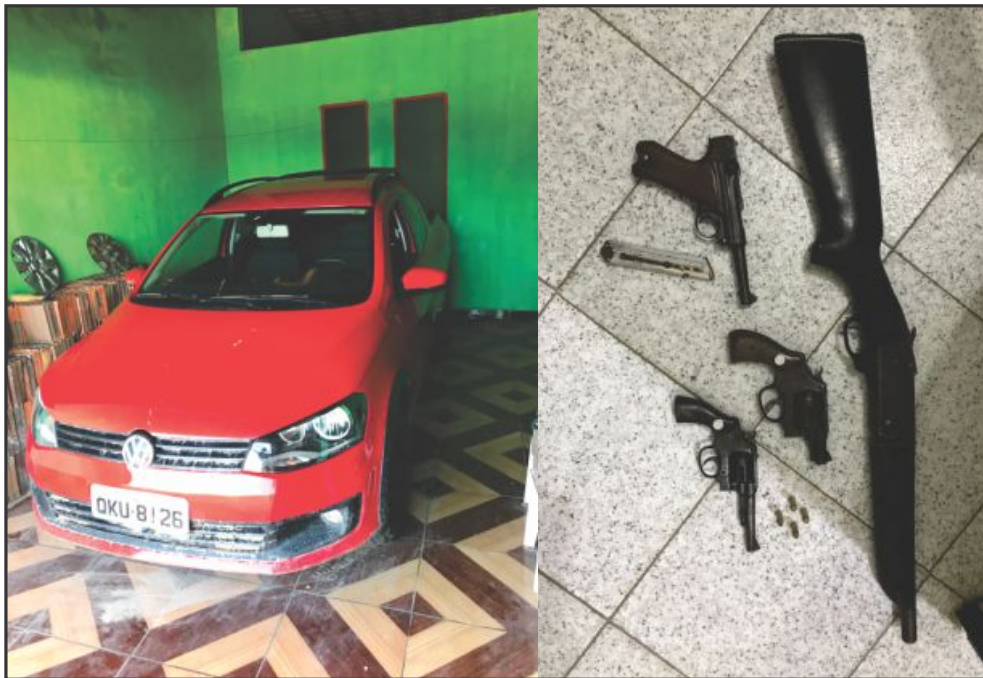
Presidente do SINDISAN é surpreendido por bandidos armados em Indiaroba

O presidente do SINDISAN, Sílvio Sá, passou por um tremendo susto, no último dia 20/6. O companheiro foi vítima da violência que vem campeando em nosso estado. Por volta da 13h40, Sílvio trafegava com o carro do sindicato pela rodovia estadual que dá acesso ao Povoado Convento, em Indiaroba, quando foi abordado por dois bandidos armados e de alta periculosidade. Eles pararam a Saveiro do SINDISAN e, com a arma apontada para a cabeça do companheiro, levaram todos os seus pertences e o veículo que ele conduzia.

Sílvio Sá foi socorrido por um casal que, de longe, observava toda a ação, ajudando-o, depois, a chegar até a delegacia de Indiaroba. Lá, todas as providências legais foram tomadas e, graças à ação rápida e conjunta das polícias civil e militar de Umbaúba e Itabaianinha, a

quadrilha a que pertenciam os assaltantes foi localizada e presa dois dias depois. No local, além da Saveiro do SINDISAN, outro veículo roubado foi encontrado, bem como celulares, armas, munição e drogas.

“Quero agradecer a todas manifestações de preocupação e carinho que recebi, pelas redes sociais, por telefone e pessoalmente, após o incidente comigo. Graças a Deus estou vivo para contar a aflição que passei. Depois desse susto, continuarei, com a mesma determinação, visitando os companheiros trabalhadores do interior, agora com mais cautela e cuidados. Foi um compromisso que assumi em campanha e que mantive. Estou bem e sem nenhum trauma. Continuarei firme e na luta”, externou Sílvio Sá, que parabenizou, também, a ação rápida e efetiva da polícia sergipana que desbaratou a perigosa quadrilha.



▲ Veículo do SINDISAN recuperado; armas e munição da quadrilha também foram apreendidas

[+] VIOLÊNCIA

Trabalhadores da DESO são assaltados

O SINDISAN vem se solidarizar com os companheiros que foram assaltados durante a execução dos seus trabalhos, em plena luz do dia.

Esses trabalhadores sentiram na pele os descaminhos por que passa o nosso país e o nosso estado, onde a insegurança e a desesperança afeta a muitos e a injustiça social se alastra a cada dia. Sem educação de qualidade e sem trabalho, muitos jovens buscam o caminho da violência gratuita, quase sempre para manter o vício em drogas.

O assalto aos companheiros aconteceu na terça-feira (19), quando uma equipe da Companhia fazia ajustes para reabastecimento de água na Travessa 16 de Novembro, no Almirante Tamandaré, no bairro Santos Dumont.

A equipe estava trabalhando quando os indivíduos chegaram armados e anunciaram o assalto. Os meliantes levaram aparelhos celulares, tanto o funcional quanto os particulares, equipamentos, além de todo o dinheiro dos companheiros. Lamentável!

Como saber se você tem direito à cota do PIS/PASEP?

Atendendo às solicitações de vários companheiros(as), que estão em dúvidas se fazem jus ou não ao recebimento das cotas do PIS/PASEP já liberadas pelo Governo Federal, o SINDISAN está disponibilizando os links para consulta, bastando apenas entrar com o Número de Identificação do Trabalhador (NIT) ou o CPF e a data de nascimento do beneficiário. O acesso via internet se dá pelos endereços abaixo:

Para o PIS – www.caixa.gov.br/beneficios-trabalhador/pis/cotaspis

Para o PASEP – www.bb.com.br/pasep

EM ABERTO

Reforma na sede da DESO ficará pela metade?

Para quem chega na entrada principal da sede da DESO e observa o magnífico painel em azulejos decorados, que ostenta formosamente o nome da Companhia, jamais imagina que por ali iniciou-se uma reforma que, a priori, abrangeria toda a sede, porém, não se sabe o porquê, tudo parou por ali, no painel.

Percorrendo o interior da sede é que se vê a triste realidade das condições físicas de todo o prédio. Só se vê escoras de madeira segurando as estruturas de algum bloco; tetos literalmente caindo por cima dos trabalhadores; luminárias apagadas e dependuradas sobre as cabeças das pessoas; todo tipo de infiltração; banheiros com vazamentos, entre outros problemas estruturais.

É lamentável saber, através de informações do próprio pessoal que trabalha na sede, que o valor total da obra – que está disponível na placa de informações sobre a mesma – praticamente foi usado para a construção do painel citado no início desta matéria. Foi consumido ali mais de um milhão e trezentos mil reais, gastos, assim, de supetão, deixando em total abandono o restante daquela edificação.

Também permanece sem explicação o abandono tão precoce da obra, que deveria durar exatamente um ano, por parte da empreiteira que estava a executar os serviços. O que de fato aconteceu? Por que o serviço pela metade? As perguntas ficam no ar.



PERIGO

Setor de Segurança tem deixado muito a desejar na Deso

Que a área que deveria cuidar da segurança dos trabalhadores da DESO nunca funcionou a contento, isto é de conhecimento geral. Com um histórico nada positivo, o Setor de Segurança do Trabalho, pelo que se observa atualmente, abriu mão de vez do que deveriam ser prerrogativas suas.

Para conferir, basta alguém chegar à sede da DESO, onde na entrada das cancelas, observam-se duas caixas de concreto de passagem de fios energizados, sem as suas devidas tampas de proteção, com risco altíssimo de alguém distraído sofrer grave acidente ali.

Indo mais adiante, vemos uma tampa de ferro, sobre a passagem de esgoto, totalmente oxidada, podendo afundar de uma hora para a outra, já que os carros e pessoas passam por cima dela a todo momento. Pelo que se vê, alguém não está levando a coisa a sério e alguma providência deve ser tomada de forma imediata.

(((FORRÓ NA DESO)))



▲ No último dia 28 de junho, os companheiros e companheiras da Diretoria de Meio Ambiente e Expansão (DMAE) da DESO realizaram uma animada confraternização junina, no pátio da Companhia, para marcar o mês dedicado a São João e a São Pedro, mantendo, assim, a tradição maior dos nordestinos.

SINDICALISMO

'Custo do desmonte dos sindicatos será muito alto para a sociedade', avalia sociólogo do Dieese

A recente greve dos caminhoneiros e as mudanças que estão acontecendo na estrutura produtiva do país, além de explicitar bem o que é o mercado, mostraram o alto custo que pode ter para a sociedade brasileira o desmonte dos sindicatos. A combinação da submissão da Petrobras à lógica do mercado, por um governo sem legitimidade e capacidade de negociação, com uma representação questionada pela própria categoria protagonista da greve paralisou o país.

Na avaliação do sociólogo Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a greve dos caminhoneiros evidenciou as graves consequências de um dos principais objetivos dos defensores da Reforma Trabalhista, que é o enfraquecimento dos sindicatos.

"A Reforma Trabalhista quer quebrar os sindicatos. Veja o que aconteceu na greve dos caminhoneiros. O que é conduzir uma greve como esta, com locaute junto, quando se tem dúvida sobre a legitimidade da representação dessa categoria? Um governo incompetente na negociação com uma liderança do jeito que está posta resulta no caos que tivemos. O custo do desmonte dos sindicatos

será muito alto para a sociedade", diz Clemente Ganz, que alerta para o fato de que o problema não foi resolvido. "O governo fez um acordo por dois meses. E daqui a dois meses, o que ele fará? Os caminhoneiros vão ficar quietos?".

Em entrevista ao portal Sul21, o diretor técnico do Dieese lembrou dos efeitos que já podem ser sentidos a partir da aprovação da Reforma Trabalhista e sobre as mudanças profundas que estão ocorrendo na estrutura produtiva brasileira e mundial.

"Nós temos uma mudança de organização do patrimônio das empresas. Cada vez mais, as médias e grandes corporações estão mudando de propriedade. Isso significa que o dono tradicional familiar transfere a propriedade para fundos de investimento que têm outra lógica de organização".

No caso do Brasil, assinala, o Estado, ao permitir que as nossas empresas sejam transferidas para o capital internacional do jeito que estão sendo transferidas, faz com que a economia nacional perca capacidade.

"O capitalista nacional, que estrutura a base do sistema produtivo do país, não é mais nacional. Os novos proprietários dessas empresas querem segurança e liberdade para agir do jeito que bem entenderem(...). Os

interesses que estão por trás destes negócios e que apoiaram o impeachment da presidenta Dilma são os mesmos interesses fazem guerra no Oriente Médio, matam, destroem países, acabam com a democracia, fazem o que for necessário. Não há negócios no mundo como os que estão sendo feitos no Brasil. É muito sério e grave o que está acontecendo", afirma o sociólogo.

[+] Leia a entrevista completa no site Sul21 neste link: bit.ly/2JIQVL4



▲ Sociólogo Clemente Ganz, do Dieese

Abrimos espaço para permutas

Com o término da validade do último concurso público da DESO, no último dia 12/6, o SINDISAN vem, de forma espontânea, abrir espaço, nas páginas do seu informativo Água Quente, para todo aquele que desejar publicar a sua vontade e necessidade de permutar com outro funcionário, considerando que a nossa base sindical é estadual, abrangendo praticamente todos os municípios do estado.

Deixamos claro, no entanto, que a função do SINDISAN, neste caso, é tão somente publicizar o desejo de companheiros e companheiras de efetuarem essas permutas. Não há intenção do sindicato de interferir junto às gerências da DESO para que esta ou aquela transferência seja realmente efetivada.



CONQUISTA

Chegada dos concursados

▲ No último dia 2 de julho, o presidente do SINDISAN, Sívio Sá, esteve na sede da DESO para recepcionar os novos companheiros e companheiras convocados no último concurso da Companhia. Compareceram 42 novos trabalhadores, que receberam as boas-vindas. O Sindicato espera que esses novos companheiros(as) venham a se somar à luta coletiva dos trabalhadores na defesa das atuais conquistas e de futuras, porque só a luta garante vitórias!